

# Morbidade hospitalar por Infarto Agudo do Miocárdio no Paraná em 2023: uma análise dos custos atribuídos a essa afecção

ID do trabalho: 24269

**Maria Cecília Fantinelli de Carvalho**

*Pontifícia Universidade Católica do Paraná (PUCPR)*

**Beatriz Alves das Chagas**

*Pontifícia Universidade Católica do Paraná (PUCPR)*

**Lorena Fiorenzano Alvim**

*Pontifícia Universidade Católica do Paraná (PUCPR)*

**Maria Eduarda Griggio Cartapati**

*Pontifícia Universidade Católica do Paraná (PUCPR)*

**Maria Fernanda Correa Vieira**

*Pontifícia Universidade Católica do Paraná (PUCPR)*

**Maria Luiza de Souza Rodrigues**

*Pontifícia Universidade Católica do Paraná (PUCPR)*

**Introdução:** O Infarto Agudo do Miocárdio (IAM) é caracterizado pela isquemia e necrose do músculo cardíaco, decorrentes do baixo fluxo sanguíneo, por uma obstrução das artérias coronárias, sendo uma das principais causas de morte no mundo. No Brasil, ocorrem de 300 a 400 mil casos de IAM ao ano, acarretando elevado custo para o sistema público de saúde. Fatores de risco evitáveis como tabagismo e obesidade são responsáveis por 90% dos casos de IAM, evidenciando a necessidade de redução nesta incidência, como também no impacto da doença para o orçamento da saúde. **Objetivo:** Avaliar o perfil de morbidade intra-hospitalar por Infarto Agudo do Miocárdio e o custo econômico do manejo dessa condição no Paraná, no ano de 2023. **Método:** Trata-se de um estudo epidemiológico retrospectivo, no qual foram examinados os registros de Morbidade Hospitalar por Infarto Agudo do Miocárdio no Paraná através da plataforma DATASUS. O estudo avaliou os desfechos de morbidade por IAM no ano de 2023. As variáveis incluídas foram número de internações, valor dos gastos hospitalares e profissionais durante o internamento, dias de internação e número de óbitos. **Resultados:** No estado do Paraná foram notificadas 10.626 internações por IAM em 2023, levando a um gasto total de R\$71.414.999,17 no manejo dessa condição. Do total, 72,5% (R\$51.773.433,06) foram atribuídos aos gastos em serviços hospitalares, enquanto 27,5% (R\$19.641.566,11) foram destinados ao pagamento de serviços profissionais. O gasto médio por internamento foi de R\$6.720,78 e o tempo de permanência média dos pacientes nas instituições foi de 5 dias. Isso ocorre devido às diversas manifestações sistêmicas decorrentes do evento cardiovascular, à gravidade dos casos, às recidivas e à eventual necessidade de suporte intensivo, levando ao aumento do custo hospitalar. Do total de casos, 911 resultaram em óbito, totalizando uma mortalidade de 8,57% por IAM no Paraná em 2023. Comparando com outros estados da região Sul, verifica-se que o Paraná lidera no valor médio gasto por internação e tem a maior taxa de mortalidade, mesmo não apresentando o maior número de casos notificados. Em paralelo com a média do Brasil, o estado teve incremento de 37% nos gastos do agravo e taxa de mortalidade 4% maior em relação às referências nacionais. **Conclusão:** Com base nos dados acima, conclui-se que o Paraná possui gastos com IAM maiores que a média nacional e, ainda assim, elevada taxa de mortalidade. Tal estatística revela a necessidade de melhora da assistência hospitalar nos casos de infarto, sem que isso acarrete custos desnecessários para o sistema de saúde. Além disso, demonstra a relevância de estratégias de educação em saúde que incentivem a prevenção e o acompanhamento de pacientes com fatores de risco para IAM.

**Palavras-chave**

## Cardiologia, Infarto Agudo do Miocárdio, Custos hospitalares

**Ao submeter este resumo, o autor confirma que todos os coautores concordam e aprovaram a versão final do resumo e que seus dados de nome e instituição são acurados.**

De acordo

**Prêmio Destaque Cardiologia da Mulher - Ao optar por concorrer a este prêmio, o autor confirma que seu tema livre tenha enfoque primário nas doenças cardiovasculares ou cerebrovasculares em mulheres. Isto inclui diferenças entre os sexos neste tópico.**